



LINHA DO TEMPO

BRASIL

LIVRE DE FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO



DÉCADA DE 1960

INÍCIO DAS CAMPANHAS DE ERRADICAÇÃO NO BRASIL

- Normas estaduais passam a ser criadas para mobilização de esforços para erradicação da febre aftosa, com a instituição da vacinação obrigatória e criação dos Grupos Executivos de Combate à Febre Aftosa (Gecofa)

CONSOLIDAÇÃO DO CONTROLE DA FEBRE AFTOSA COM VACINAÇÃO

- O país intensifica as campanhas de vacinação em massa
- Diversos estados conquistam o status de "livre de febre aftosa com vacinação"

2000-2004



2005-2006

SURTOS EM REGIÕES DE FRONTEIRAS

- Ocorrência de focos em estados como Mato Grosso do Sul e Paraná
- Suspensão temporária de exportações para diversos mercados
- Medidas emergenciais de vigilância e abate sanitário são adotadas

LANÇAMENTO DO PNEFA (PLANO NACIONAL DE ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA)

- Meta estabelecida: tornar o país livre de febre aftosa, sem vacinação, até 2026
- Estratégia inclui a retirada gradual da vacinação, a modernização dos serviços veterinários estaduais, controle em fronteiras e vigilância ativa

2017



2020

PRIMEIRAS REGIÕES RECONHECIDAS NACIONALMENTE COMO LIVRES SEM VACINAÇÃO

- Estados: Acre, Rondônia, parte do Amazonas e parte do Mato Grosso
- Rebanho sob nova classificação: 25 milhões de cabeças

PARANÁ RECEBE RECONHECIMENTO INTERNACIONAL PELA OIE (ATUAL OMSA)

- Status: Livre de febre aftosa, sem vacinação
- Rebanho envolvido: 9 milhões de cabeças
- Abertura de novos mercados para carne in natura

2021



RIO GRANDE DO SUL, ACRE E RONDÔNIA TAMBÉM RECONHECIDOS INTERNACIONALMENTE

- Total estimado de rebanho livre sem vacinação no Brasil: 44,5 milhões de cabeças
- Expansão do status sanitário fortalece exportações



2023-2024

AVANÇOS NA RETIRADA DA VACINA EM OUTROS ESTADOS E RECONHECIMENTO NACIONAL

- Estados em transição ou habilitação: Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Espírito Santo, Tocantins, São Paulo, Bahia, entre outros
- Rebanho estimado em processo de descontinuação da vacinação: 80 milhões de cabeças
- Monitoramento ativo substitui vacinação em zonas reconhecidas
- Última vacinação no país (CE, RN, PB, PE e AL) e reconhecimento nacional de país livre de aftosa, sem vacinação (Portaria Mapa 678/2024)
- Setembro/24: envio do pleito a OMSA para reconhecimento de país livre de aftosa, sem vacinação

BRASIL RECONHECIDO COMO PAÍS LIVRE DE FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO

- Reconhecimento integral pela OMSA em maio/25
- Impacto direto: abertura de mercados mais exigentes e valorização da proteína animal brasileira
- Brasil passa a figurar entre os maiores exportadores com status sanitário máximo

2025 (META ALCANÇADA)



E O QUE ISSO REPRESENTA?

UM MARCO QUE TRAZ UMA SÉRIE DE BENEFÍCIOS NAS ESFERAS ECONÔMICA, COMERCIAL, SANITÁRIA E AMBIENTAL



1. ACESSO A MERCADOS MAIS EXIGENTES



2. VALORIZAÇÃO DA CARNE BOVINA BRASILEIRA



3. REDUÇÃO DE CUSTOS PÚBLICOS E PRIVADOS COM VACINAÇÃO



4. FORTALECIMENTO DA IMAGEM SANITÁRIA DO PAÍS



5. ESTÍMULO À IDENTIFICAÇÃO INDIVIDUAL E VIGILÂNCIA MAIS EFICAZ



6. MAIOR SUSTENTABILIDADE NO SISTEMA DE PRODUÇÃO



7. INCREMENTO DO VALOR AGREGADO DA CADEIA DO AGRONEGÓCIO



CNA
Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil